

VOTO N.º 87/XIII/1.<sup>a</sup>

VOTO DE PESAR PELA MORTE DE MOHAMED ABDELAZIZ

Faleceu, no dia 31 de maio, aos 68 anos, Mohamed Abdelaziz, Secretário-Geral da Frente Polisário.

Nascido no então Sahara Espanhol, Mohamed Abdelaziz dedicou toda a sua vida à causa da independência sarauí, tendo, em 1968, sido um dos fundadores do Movimento Nacional de Libertação Sarauí e, em 1973, da Frente Popular de Libertação de Saguia El Hamra e Rio do Ouro, mais conhecida como Frente Polisário, de que foi líder desde 1976 até à data do seu falecimento.

Estudou Medicina em Marrocos e, abdicando de qualquer conforto e sucesso individual, sacrificou a sua vida pela libertação da sua terra de qualquer domínio colonial e pelo reconhecimento do direito do seu povo à autodeterminação e à independência. No dizer dos seus companheiros de convicções e de luta, Mohamed Abdelaziz soube associar a sabedoria e a ponderação com o compromisso sincero e firme pela libertação do Sahara Ocidental. Sempre foi considerado, unanimemente, um construtor de consensos, que repudiava o uso do terrorismo e que sempre defendeu que a guerrilha contra os ocupantes do Sahara Ocidental não tivesse populações e equipamentos civis como alvo. Mohamed Abdelaziz considerava, também, que a realização do referendo sobre a independência do Sahara Ocidental era algo totalmente irrenunciável.

Homem de convicções firmes e determinado combatente por uma solução justa e duradoura para a terra dos e das sarauís e contra o esquecimento da comunidade internacional, Mohamed Abdelaziz implicou-se totalmente na negociação político-

diplomática visando esse objetivo, sob a égide das Nações Unidas e da Organização de Unidade Africana.

A Assembleia da República, reunida em plenário, manifesta o seu pesar pela morte de Mohamed Abdelaziz e transmite as suas condolências a todos os que se têm empenhado em encontrar uma resolução pacífica justa e duradoura, sob a égide das Nações Unidas, que assegure os direitos do povo sarauí.

Assembleia da República, 1 de junho de 2016.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,